



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Saudação de abertura pelo Presidente na

Celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa
5 de maio de 2026

Em nome da Academia das Ciências de Lisboa, apresento a todos os académicos e convidados presentes neste Salão Nobre, ou em ligação remota, **uma calorosa saudação** na abertura desta *Celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa*.

Saúdo em especial o **Presidente da Academia Brasileira de Letras**, Merval Pereira, que nos deu a honra de aceitar o nosso convite para estar aqui hoje connosco, reforçando o compromisso conjunto na valorização da língua portuguesa como língua universal e reforçando o laço secular entre as nossas academias, que foi registado no nosso Protocolo de Cooperação de 2026.

Saúdo a **Presidente do Conselho Diretivo do Camões**, Instituto da Cooperação e da Língua, na pessoa do seu representante, Joaquim Coelho Ramos, fazendo votos que a sua associação a esta Celebração augure a tão necessária integração do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa da Academia das Ciências de Lisboa no Vocabulário Ortográfico Comum e a colaboração na promoção do português enquanto Língua de Ciência, que também é um compromisso da Academia.

Saúdo o **Diretor Executivo do Instituto Internacional da Língua Portuguesa**, João Neves, em linha partir de Timor-Leste, com quem tive a honra de assinar neste Salão Nobre um Protocolo no dia 19 de maio de 2025, com a finalidade de desenvolver ações de cooperação e assistência técnica, investigação e formação no âmbito da CPLP, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Saúdo o académico **António Nóvoa**, que foi o embaixador português na UNESCO em 2019, quando a 40ª sessão da sua Conferência Geral decidiu proclamar o dia 5 de Maio de cada ano como *“Dia Mundial da Língua Portuguesa”*. Saúdo **os escritores oriundos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal**, que celebram hoje connosco a língua portuguesa e a cultura lusófona. Saúdo **a apresentação do *Atlas Lexográfico da Língua Portuguesa***, uma língua falada por mais de 265 milhões de falantes em todos os continentes, que é a mais falada no hemisfério sul e uma das principais línguas de comunicação internacional ainda em expansão.

Citando Celso Cunha e Lindley Cintra, na sua *Nova Gramática do Português Contemporâneo* de 1984, ***“Língua é um sistema gramatical pertencente a um grupo de indivíduos. Expressão da consciência de uma coletividade, a língua é o meio por que ela concebe o mundo que a cerca e sobre ele age. Utilização social da linguagem, criação da sociedade, não pode ser imutável; ao contrário, tem de viver em perpétua evolução, paralela à do organismo social que a criou”***.

Expressão linguística românica que surgiu do latim falado no noroeste da Península Ibérica e, com as navegações marítimas e a expansão do colonialismo português, se foi instalando ao longo da costa ocidental e oriental da África, alcançando a Índia em 1498, a América em 1500, a China em 1513 e Timor em 1515, a Língua Portuguesa, mais que um sistema gramatical com regras intrínsecas de funcionamento é, hoje em dia, **uma língua internacional e pluricêntrica. O seu futuro evoluirá nas e com as sociedades que a falam**; a sua projeção e expansão crescerá com a melhoria do seus desenvolvimentos socioeconómicos, científicos e culturais, na medida em que os seus países se tornarem referências internacionais dos valores fundamentais para a Humanidade tais como a paz, a democracia, a distribuição justa da riqueza e a manutenção do meio ambiente.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Academia das Ciências de Lisboa, que é o **órgão consultivo dos órgãos de soberania do Estado Português em matéria linguística**, já celebrou neste Salão Nobre o *Dia Mundial da Língua Portuguesa* em 2022, numa cerimónia em colaboração com as academias dos países lusófonos. Em 2025, o seu Instituto de Lexicologia e Lexicografia da Língua Portuguesa, presidido pela académica Ana Salgado, lançou em 5 de maio a página digital do **“Acervo Lexicográfico da Academia das Ciências de Lisboa”**. Este acervo consiste numa plataforma e repositório digital, de livre acesso, dedicado à preservação, valorização e difusão de documentos que testemunham a tradição lexicográfica portuguesa e visa preservar e disponibilizar publicamente manuscritos, provas tipográficas, obras dicionarísticas e outros materiais, que documentam o longo e complexo processo de elaboração dos dicionários e vocabulários da língua portuguesa. Hoje foi lançado o protótipo do ***Evaristo.ai – Linguagem clara***, agente conversacional de inteligência artificial desenvolvido por investigadores da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e disponibilizado pela PORTULAN CLARIN, que passa a integrar conteúdos do *projeto ACL+ – Linguagem, Cultura e Inclusão Digital*, desenvolvido na Academia das Ciências de Lisboa.

Gostaria ainda de referir que a Academia das Ciências assinalou em 2024-2025 o **quinto centenário do nascimento de Luís Vaz de Camões** com uma importante e belíssima exposição com a primeira edição de “Os Lusíadas”, de 1572, e mais de sessenta traduções em catorze línguas, publicadas entre 1580 e 2010. O Catálogo da exposição “Camões Universal”, incluindo a sua versão digital com acesso aos livros digitalizados, está disponível na página da Academia e convido-vos a consultá-lo. Confesso que, como matemático e português, acho estranho no *Dia Mundial da Língua Portuguesa* ouvir declamar estrofes de “Os Lusíadas” em língua estrangeira na Academia, mas como cientista, que cultiva a curiosidade e o benefício da dúvida, aguardo com expectativa a última parte desta celebração



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

com poesia e música ilustrando que a língua portuguesa é, não só mas também, Camões.

Concluo, citando o Secretário-Geral das Nações Unidas, **António Guterres**, sócio honorário da Academia das Ciências de Lisboa, sublinhando que *“as línguas de comunicação global, como a língua portuguesa, desempenham um papel crucial na promoção de entendimentos, de afetos, de respeito mútuo e de convivência entre povos e cidadãos das mais distintas origens geográficas”*.

José Francisco Rodrigues